

## **POR MIM, POR NÓS E PELAS OUTRAS: NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER!**

Passada uma semana do início de uma história que tinha tudo para ter um fim trágico e só a polícia não enxergava isso. Todas (os) nós, acompanhamos a angústia e sofrimento passados pela jovem Eloá de 15 anos que foi mantida refém por 5 dias por seu ex-namorado dentro de sua própria casa.

Durante todo esse tempo o caso era considerado como um crime cometido por um jovem rapaz, trabalhador, inofensivo e que só estava atordoado porque havia sido abandonado por sua namorada, esse foi o tratamento dado ao caso durante todo o tempo seja pela polícia, seja pelos canais de televisão. Só agora depois do trágico desfecho, que acabou com a morte desta jovem de 15 anos e com o grave ferimento de sua amiga Nayara, atingida com um tiro no rosto, começam a vir à tona o que pelo que parece os que conduziam a ação faziam questão de ignorar, relatos de uma relação marcada pelos ciúmes e pela possessividade, de agressões físicas sofridas por esta jovem antes e durante todo o seqüestro, que inclusive já estavam relatadas em depoimento a polícia, pois por mais que fizessem questão de ignorar, estávamos diante de mais um caso de violência contra a mulher.

O sentimento que levou este rapaz a cometer este terrível ato não foi apenas o da "desilusão amorosa" e sim, os enraizados valores disseminados cotidianamente em nossa sociedade, na qual a mulher é vista como um objeto que deve estar à disposição dos homens, sobre as quais eles devem manter o poder sobre o corpo, seus sentimentos, seus atos e quando não mais for possível dominá-las, estes que determinam sobre sua vida e morte.

Valores estes que só neste final de semana, permitiram por assim dizer que em Santo André/SP o ex-namorado de Eloá tirasse a sua vida; que na Grande Belo Horizonte o ex-marido da jovem Patrícia, de 21 anos, a matasse e fugisse com a filha do casal de 2 anos, e ainda que um vizinho entrasse atirando na casa de uma jovem de 17 anos, só porque ela não queria ter nada com ele.

Assim, ficamos a assistir ao vivo, o jovem Lindemberg determinar a seu bel prazer sobre a vida e a morte das duas jovens que se encontravam sobre seu domínio, diante da passividade de uma polícia e das autoridades que mais pareciam se preocupar com as repercussões de uma possível ação violenta, do que com a vida e a integridade destas 2 jovens. A gravidade do crime passou a ser menosprezada, ou até mesmo, diminuída porque estava sendo cometido "por amor" e não por um "criminoso", ignorando as complexas relações sociais e a dominação masculina, que colocavam a vida destas jovens numa situação de vulnerabilidade ainda maior.

Assim, devemos neste momento nos questionar até quando a nossa sociedade aceitará violências, agressões, tortura e morte das mulheres mascaradas pela desculpa do amor. Até quando permitiremos que o amor em nossa sociedade seja usado como desculpa para manter posse, poder e domínio sobre as mulheres....Devemos lembrar a velha frase usada pelo movimento feminista, mais infelizmente, ainda longe de sair de contexto: QUEM AMA NÃO MATA! Devemos ficar atentas, pois, na nossa sociedade, está mais do que provado que O MACHISMO MATA !!!

Por isso devemos nos unir e espalhar por todos os cantos deste país Chega de machismo, chega de violência, chega de mortes!

**POR MIM, POR NÓS E PELAS OUTRAS: NÃO A VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER!**

Para subscrever o manifesto: [camtra@camtra.org.br](mailto:camtra@camtra.org.br)

**Assinam: Articulação de Mulheres Brasileiras/Rio de Janeiro; Casa da Mulher Trabalhadora – CAMTRA; Coletivo de Mulheres Negras/RJ; DENEGRIR – UERJ; GT Mulheres de Axé - Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras; Mandato do Deputado Estadual Marcelo Freixo; Marcha Mundial das Mulheres; Marcha Mundial das Mulheres/RJ; Ibase - Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas ; Observatório Jovem do RJ/ UFF; Rede Iyá Àgbá - Rede de Mulheres Negras Frente à Violência; SARÇA de Mulheres Trabalhadoras de Nova Sepetiba ; SECRETARIA ESTADUAL DE MULHERES DO PT/RJ ; Setorial de Mulheres do PSOL; União Estadual dos Estudantes UEE-RJ; Antonia Aldenisa Ferreira Santos – PE; Raissa Dornelas Freitas de Brito; Reimont Santa Bárbara – Vereador do RJ eleito; Sirlei Dias – Empregada doméstica agredida na Barra**